

JANEIRO 2013

PORTO DE VIANA DO CASTELO

Avenida do Cabedelo - Darque
4935-160 Viana do Castelo
Tel: 258 359 500 | Fax: 258 359 535
apvc@apvc.pt
www.apvc.pt



PORTO DE
**VIANA DO
CASTELO**

NEWSLETTER N.4

EDITORIAL

A crise que despoletou no verão de 2008 no sistema financeiro norte-americano e gradualmente alastrou a nível internacional, passou a afetar diretamente a Europa com impacto generalizado no crescimento das suas economias e nas trocas comerciais dentro do continente.

Em Portugal, como se sabe, a crise traduziu-se, em maio de 2010, num pedido de assistência financeira junto das instâncias internacionais, com o país sob a ameaça de eminente colapso financeiro.

É na fase intermédia daquele período de assistência, concedido por três entidades internacionais, que nos encontramos neste momento. O que se pode referir, nesta altura, é que tem sido o setor das exportações, aquele que melhor tem sustentado o movimento portuário, muito por força da conquista de novos destinos fora do tradicional mercado continental europeu.

A APVC,SA surgiu, justamente, no início da afirmação da crise e tem resistido, às sucessivas ondas de choque, com um desempenho que poderemos considerar de surpreendente tendo em conta a sua dimensão dentro do sistema portuário nacional e as questões de infraestrutura e equipamentos que teve de enfrentar desde o início.

Nos primeiros anos, houve que repor o acesso marítimo e os fundos para as cotas de projeto e, depois, iniciar um programa de reabilitação dos equipamentos de elevação que está em curso e se prevê completar durante o ano de 2014. Tudo junto, constitui um investimento de cerca de 4,5 milhões de euros que a atividade portuária tende a justificar. Com efeito, vamos fechar o ano de 2012 com um movimento de mercadorias cerca de 3% acima do ano passado e com as exportações novamente a assegurarem cerca de 75% do total das mercadorias fato que se regista pelo segundo ano consecutivo e constitui precedente sem histórico conhecido em Viana do Castelo.

Se do lado comercial a APVC,SA pode apresentar aquilo que temos por êxitos confirmados tendo em conta o ambiente de crise e recessão referidos, já nas outras valências portuárias a situação se apresenta mais problemática. A conjuntura de grande recessão no meio empresarial local, inviabilizou a concessão da gestão das marinas e provocou alguns atrasos na construção do novo porto de pesca, apenas superados já neste final de ano.

É nossa intenção intervir, ao longo dos próximos anos, no setor das marinas de recreio habilitando os espaços e dotando-os de melhores equipamentos com vista a concessionar a sua gestão logo que melhores tempos o aconselhem e, no setor da pesca, concessionar a gestão do novo porto a entidade que preencha os requisitos indispensáveis e que a autoridade portuária julgue superiores aos seus próprios. Também o processo, em curso, de reprivatização dos estaleiros navais locais, que a APVC,SA acompanha com interesse, pode vir a acrescentar valor à atividade portuária caso tenha sucesso como todos desejamos.

É este, portanto, o novo ciclo a que nos referíamos em anterior editorial. Um novo ciclo de gestão em período de grande exigência e rigor financeiro procurando que cada euro investido seja multiplicado, de forma virtuosa, nas diferentes valências da administração portuária e tendo em conta o fato de, em Viana do Castelo, estarmos em presença de um "tool operator port" circunstância que, porventura, nos vai ainda acompanhar por alguns anos mais.

Vasco Cameira

SEMANA ABERTA

A Administração do Porto de Viana do Castelo realizou a sua primeira SEMANA ABERTA, visando dar maior visibilidade à atividade do porto e assinalar o quarto ano de funcionamento desta administração portuária.

No âmbito desta iniciativa, que decorreu na semana de 11 a 15 de junho de 2012, foi organizado um conjunto diversificado de ações, entre as quais se destaca a visita da comunidade escolar ao porto – foram convidados todos os agrupamentos de escolas do concelho de Viana do Castelo para conhecer e explorar as diferentes atividades desenvolvidas na zona portuária.

Foram dedicados três dias para a realização de visitas guiadas, que incluíram um passeio de barco pelo estuário do rio Lima, durante o qual os alunos se identificaram "in loco" com o porto comercial, o porto de pesca, o porto industrial e o porto de recreio. A visita continuou nas instalações terrestres, onde os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer todos os espaços portuários e os diversos equipamentos de movimentação de cargas e de prevenção e combate a incêndios e à poluição marítima. A visita concluiu-se com a projeção de quatro filmes, que ilustravam a atividade do porto de mar e de três empresas clientes do porto – a **Europa&c Kraft Viana**, a **Enerconpor Energias Renováveis de Portugal** e a **Royal Lankhorst Euronete**.

O último dia, dedicado à Semana Aberta, foi destinado a um encontro com a imprensa, com visita guiada ao porto para os jornalistas presentes. Esta iniciativa foi encerrada com um convívio, com a presença de representantes das empresas e das entidades que constituem a comunidade portuária de Viana do Castelo, e com a atuação da Banda de Gaiteiros da Fundação Maestro José Pedro.





REABILITAÇÃO GERAL DOS GUINDASTES ELÉTRICOS DO PORTO COMERCIAL DE VIANA DO CASTELO

A APVC está a desenvolver o projeto de reabilitação dos seus guindastes portuários, tendo-se já verificado a recuperação dos guindastes n.º 5 e n.º 6. Estes trabalhos foram realizados pela companhia portuguesa de equipamentos de elevação EURO-CRANE, tendo sido concluídos em agosto de 2012.

O projeto envolve a reabilitação geral dos seis guindastes do porto comercial e tem um investimento estimado de cerca de 1,8 milhões de euros. O seu financiamento tem vindo a ser assegurado por verbas inscritas no PIDDAC.

Neste momento, decorre o concurso público para a reabilitação de mais duas unidades, estando prevista a conclusão do projeto para 2014, com a reabilitação da totalidade dos seis guindastes existentes.

Os trabalhos de reabilitação compreendem:

- A reparação dos elementos estruturais e a recuperação da proteção anticorrosiva;
- O recondicionamento dos sistemas mecânicos e hidráulicos;
- A substituição integral dos sistemas elétricos de potência e comando por modernas unidades de acionamento regenerativas, ou seja, o aproveitamento da inércia dos movimentos de elevação e rotação do guindaste para fornecer energia elétrica à rede (algo que no antigo sistema instalado não era possível uma vez que essa energia era desperdiçada, dissipando-se em resistências elétricas). Deste modo, depois de remodeladas, estas máquinas tornam-se mais eficientes e amigas do ambiente.

Estes trabalhos também não descuidaram o conforto dos manobreadores, com a reabilitação e modernização dos postos de comando, tendo-se tido em consideração a colocação dos guindastes em conformidade com os requisitos de segurança estabelecidos por lei para este tipo de equipamentos.

Com esta intervenção de reabilitação dos equipamentos de elevação, a APVC consegue o recondicionamento e modernização dos seus guindastes portuários, com custos reduzidos e com uma expectativa de vida útil de cerca de duas décadas.

SPIRIT OF CHARTWELL ESCALOU O PORTO DE VIANA

A Barça Real Spirit of Chartwell, propriedade do armador Douro Azul desde junho de 2012, escalou este porto em setembro passado, para trabalhos de reparação nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. Atualmente, o Spirit of Chartwell é uma barça hotel utilizada para cruzeiros de luxo no rio Douro, que inaugurou um novo negócio voltado para os cruzeiros de superluxo.

No final de 2011, esta barça, com 64 metros de comprimento, foi escolhida para navegar no rio Tamisa, durante as celebrações do Jubileu de Diamante da Rainha Isabel II, transportando a rainha e o duque de Edimburgo, num cortejo de mais de 1.000 navios.

INÍCIO DA LABORAÇÃO DA EMPRESA ROYAL LANKHORST EURONETE

Instalou-se recentemente, na zona de expansão portuária, a empresa “Royal Lankhorst Euronete” que se dedica ao fabrico de cabos em Polyester para amarração de plataformas petrolíferas em offshore.

Trata-se de produto que utilizará, a 100%, o porto de Viana do Castelo para os seus movimentos comerciais. A empresa criou cerca de 50 novos postos de trabalho, num investimento da ordem dos 6,5 milhões de euros que ficou concluído ainda durante o primeiro semestre de 2012.

Após alguns testes e certificação de fabrico começou a laborar, no passado dia 1 de outubro, para um contrato de fornecimento, já durante o ano de 2013, no mar de Barents na Noruega.



Desta nova fábrica vão sair, nos próximos anos, para o mercado de exportação, cabos de grandes dimensões em bobinas com 80 a 120 toneladas, para plataformas de exploração petrolífera a grandes profundidades.



CENTRO DE MAR

A APVC concessionou à Câmara Municipal de Viana do Castelo um lote de terreno, situado entre o porto de pesca e a torre dos pilotos, para a construção de um equipamento de apoio a desportos náuticos, conforme previsto no Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha e Campo da Agonia.

Neste lote, com cerca de 5.000 m², estão a ser edificadas as futuras instalações do Clube de Vela de Viana do Castelo, integradas no âmbito do projeto "Centro de Mar".

A construção deste equipamento, projetado pelo arquiteto Tiago Castro, irá também contribuir para a melhoria do ordenamento e para a dinamização de toda a zona envolvente.



CAMPEONATO NACIONAL DE MOTONÁUTICA

A Federação Portuguesa de Motonáutica e a Costa Norte – Centro de Atividades Marítimas, com a colaboração do Município de Viana do Castelo e da Administração do Porto de Viana do Castelo, organizou nos dias 11 e 12 de agosto de 2012 o Grande Prémio de Viana do Castelo, que incluiu uma ação da Fórmula Futuro e uma jornada do Campeonato Nacional dos T 850 (monocascos) e F4 (catamarans).

De salientar que este evento marca o regresso da modalidade ao Rio Lima, após cerca de mais de uma década de interregno.



ORDENAMENTO DO ESTACIONAMENTO DA FROTA DE PESCA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO

Encontram-se concluídas as obras necessárias ao ordenamento do estacionamento da frota de pesca, melhorando-se assim as condições de segurança e operacionalidade, através do reordenamento da atracação de embarcações de pesca, em dois planos de água abrigados a Doca das Marés e a nova Doca da Lota, junto às instalações da Docapesca e dos armazéns de aprestos.

Para o efeito, foram instalados cerca de 380 metros de equipamentos flutuantes, com 2.70 metros de largura, distribuídos pelas duas docas, e construído um novo molhe de abrigo com 177 metros de comprimento.

Em complemento deste investimento, a APVC promoverá uma candidatura ao programa PROMAR – Programa Operacional de Pesca (Eixo Prioritário III – Portos de Pesca), que contempla o apetrechamento e o melhoramento das áreas envolventes ao novo porto de pesca.

No âmbito deste novo projeto, cujo investimento rondará os € 300.000, serão pavimentadas e delimitadas novas áreas para o manuseamento e armazenamento temporário de redes e artes de pesca, e instaladas redes complementares de infraestruturas, designadamente abastecimento de água e energia elétrica, iluminação pública e recolha seletiva de resíduos.

ACESSO RODOVIÁRIO AO SECTOR COMERCIAL DO PORTO DE VIANA DO CASTELO

Pelo despacho n.º 10004/2012, de 13 de julho, do Secretário de Estado das Obras Públicas, foi renovada a Declaração de Utilidade Pública dos bens necessários à construção do acesso rodoviário ao sector comercial do porto de Viana do Castelo.

Está em curso o processo expropriativo, tendo sido já celebrados 70 autos de expropriação amigável, na sequência dos acordos alcançados para aquisição, por via do direito privado, das parcelas de terreno necessárias à execução da empreitada.

A concretização desta obra, estimada em 6,4 milhões de euros, está dependente da obtenção de financiamento comunitário, no âmbito da Reprogramação do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.

DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO NO PORTO DE VIANA DO CASTELO

Foi recentemente adjudicada uma empreitada de dragagem de manutenção no Porto de Viana do Castelo, que permitirá continuar a assegurar as condições de operacionalidade e segurança, na acessibilidade marítima de embarcações com calado máximo de 8 metros e comprimento até 180 metros.

Para tal, está previsto um investimento de € 325.900, para a dragagem de cerca de 100.000 m³, na zona da barra e canal de acesso ao porto de Viana do Castelo.



SESSÃO APRESENTAÇÃO DO PORTO DE VIANA DO CASTELO

A APVC - Administração do Porto de Viana do Castelo e a CEVAL – Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho realizaram, no passado dia 20 de novembro, uma Sessão de Apresentação do Porto de Viana do Castelo, dirigida às empresas exportadoras e importadoras da região.

Tratou-se de uma iniciativa conjunta, promovida com o objetivo de divulgar as potencialidades do Porto de Viana do Castelo e a sua importância para o desenvolvimento regional e para a competitividade do tecido empresarial existente na zona de influência do porto.

A sessão teve lugar no CAE – Centro de Apoio às Empresas, em Vila Nova de Cerveira, e contou com a presença de um número significativo de participantes, na expectativa de oportunidades de negócio que as mais-valias e facilidades oferecidas pelo porto de Viana do Castelo poderão ajudar a concretizar.

VISITA DA COMISSÃO PARLAMENTAR

No âmbito de uma visita de dois dias ao Alto Minho, o Conselho de Administração do Porto de Viana do Castelo recebeu, no passado dia 15 de outubro, uma Delegação da Comissão Parlamentar de Economia e Obras Públicas, presidida pelo Deputado Luís Campos Ferreira.

Neste encontro, foi efetuada uma apresentação do Porto de Viana do Castelo, que incidiu essencialmente sobre os objetivos preconizados no Plano de Ação para a Modernização e Melhoria da Competitividade do Porto de Viana do Castelo, com especial destaque para a construção do novo acesso rodoviário ao sector comercial. Nesse sentido, os deputados da Comissão Parlamentar de Economia e Obras Públicas anunciaram que seria apresentada uma recomendação ao Governo, por forma a avançar com a construção do novo acesso rodoviário, reclamado há mais de uma década.

Durante a visita, os deputados reuniram ainda com autarcas, empresários, sindicatos e outras instituições da região, com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre as suas potencialidades e constrangimentos ao nível do desenvolvimento socioeconómico do Alto Minho.



DADOS ESTATÍSTICOS

Referentes aos anos 2011 e 2012

O Porto de Viana do Castelo registou o movimento de 502.917 toneladas durante o ano de 2012, o que representa um aumento de cerca de 3% relativamente ao ano anterior. Do total de cargas movimentadas, 66% referem-se a mercadorias embarcadas e 34% correspondem a mercadorias desembarcadas. De salientar que se consolidou o tipo de estrutura de tráfego do porto de Viana do Castelo, ou

seja, passou a ser um porto maioritariamente exportador. Realça-se que no ano de 2012 as mercadorias exportadas representaram 75% do movimento do porto.

Em 2012 o porto registou o movimento de 212 navios comerciais, traduzindo um acréscimo de 4% relativamente ao ano anterior.

Movimentos de Mercadorias

Mercadoria	2011	2012	Var. % 12/11
Embarcada	271.772	330.362	21,6%
Desembarcada	218.721	172.555	-21,1%
TOTAL	490.493	502.917	2,5%

Movimento de Navios

NAVIOS	2011	2012	Var. % 12/11
Número	203	212	4,4%
1.000 GT	902	850	-5,8%

